



INFORMATIVO AF Trilhos do Rio # 013 - Abril de 2022

Para visualizar as edições anteriores, visite www.trilhosdorior.org

Olá, Amigas e Amigos. Como de costume e prometido: uma novidade por mês, e desta vez a novidade é a série de vídeos no canal Youtube da AFTR: “Série 7” é o título desta nova coleção, com 7 fatos, curiosidades ou informações referentes a determinados assuntos das ferrovias do Estado do Rio de Janeiro. Neste capítulo inicial falamos sobre e mostramos as 7 paradas/estações ferroviárias com maior altitude do Rio de Janeiro, de acordo com alguns critérios. Confira outras informações e novidades neste Informativo. Concluindo, desde já agradecemos a atenção e desejamos a todos uma excelente leitura! Mês que vem tem mais!

A LINHA AUXILIAR AGONIZA CADA VEZ MAIS

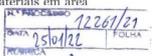
Infelizmente começaremos este informativo com uma má notícia, mas prometemos que é somente essa: desde a época da redução de tráfego na época da RFFSA e o posterior abandono da EF Melhoramentos do Brasil, no período em que a concessionária atual assumiu o trecho, a ferrovia a cada dia que passa sucumbe ao abandono e falta de manutenção. Deslizamentos, trilhos removidos, mudanças na via, projetos que não saem do papel, invasões do leito ferroviário por residências e obras diversas, e muitos outros problemas estão levando os trilhos da conhecida Linha Auxiliar à extinção. Em 2015 pudemos testemunhar parte deste crime, cometido dias antes, contra a memória histórica do país.



A primeira vez que a AFTR realizou uma Expedição no trecho foi em 2013, e ainda havia esperança de algum projeto turístico sair do papel. Posteriormente, em 2015, vimos que as coisas não estavam indo bem. Retornamos em 2018 e em 2019 em trechos distintos e, além disso, pudemos perceber que, mais uma vez, jogos de interesse político agem nos bastidores para que não haja quaisquer vestígios ferroviários na região. Nesse período a ONG Amigos do Trem esteve próximo de ter um projeto de Trem Turístico aprovado para operar na cidade, mas foi rejeitado pela administração municipal posterior, que determinou que o Trem Turístico a circular na cidade seria com locomotivas a vapor. Entretanto o tempo passa e o que se vê, infelizmente, não é nada de ferroviário. Ao contrário, cada vez se tem menos trilhos na região!

As últimas notícias são desanimadoras: a Associação Fluminense de Preservação Ferroviária - AFPF, operava há décadas um “trenzinho” nos trilhos ainda existentes na cidade. Inclusive, devido a esta ação de preservação promovida pela instituição, o leito ferroviário e os trilhos que hoje estão prometidos para operação de um Trem Turístico permaneceram íntegros, possibilitando a iniciativa. Entretanto, a instituição que, verdade seja dita, operava informalmente estes dois veículos ferroviários de manobra e vistoria, teve suas operações interrompidas duas vezes, e foi praticamente expulsa dos trilhos de Miguel Pereira. O Auto de Linha 101 está em Paraíba do Sul esperando um possível convênio com a prefeitura para um projeto turístico, enquanto a locomotiva Stoltz foi resgatada da via férrea por intermédio de parceiros de membros da AFPF, antes que algo de pior acontecesse. Devemos lembrar que o Auto de Linha 101 foi incendiado há alguns anos, em uma evidente ação de sabotagem contra os preservacionistas ferroviários, e isso, ou ato pior, poderia ser realizado no futuro a curto prazo.

Mas qual o motivo que levaria a isso? Leiam abaixo um trecho do Edital de Concorrência Pública Nº 004/2022:

 Prefeitura Municipal de Miguel Pereira Comissão Permanente de Licitação		PROCESSO Nº: 12261/2021 DATA: 26/01/2022 RÚBRICA:
3.9. Demolição da superestrutura da via		
Demolição da superestrutura da via a partir da saída do pátio de Professor Miguel Pereira em direção a Paty do Alferes, na extensão mínima de 750 metros (correspondendo a 1.500 metros de trilhos), compreendendo os serviços de escavação da via com a retirada dos trilhos TR-37, acessórios de via (pregos, placas de apoio, talas de junção e parafusos com porcas e arruelas), incluindo o transporte e empilhamento dos materiais em área definida pela Prefeitura Municipal de Miguel Pereira.		
		

Ao que parece se cogitou e recebemos como informação que os trilhos serão reutilizados no projeto do Trem Turístico, e os empreendimentos que serão construídos no trecho (um hospital, e um condomínio para pessoas com relevante poder aquisitivo) seriam incompatíveis com a ferrovia. Qualquer novidade sobre o assunto será divulgado, portanto vamos aguardar mas fiquemos atentos!

BIBLIOTECA DIGITAL AF TRILHOS DO RIO

No mês de março foi lançada, antecipadamente, a Biblioteca Digital da AF Trilhos do Rio, em nosso site. A intenção é que sejam digitalizados livros e publicações de acervos pessoais e em seguida divulgados nesta biblioteca digital, como as bibliotecas públicas de antigamente. Isso vai funcionar como as bibliotecas físicas onde, dependendo da publicação, o interessado pode retirar o item por um tempo determinado para consulta, leitura e obtenção de informações, devolvendo dentro do prazo estabelecido. Na Biblioteca Digital o visitante não precisa esperar nada e poderá conhecer e ler o livro desejado, contudo não é permitido fazer download ou imprimir a publicação, evitando-se assim problemas com direitos autorais, dependendo da obra. Além disso a maior parte das publicações são fora de linha e não se encontram para venda em editoras atualmente. Este sistema é vantajoso em relação às bibliotecas tradicionais, pois se há um número limitado disponível de uma publicação física, algumas pessoas poderão ter que esperar a devolução por terceiros para ter acesso à mesma. Além disso o acesso ao site pode ser feito a qualquer momento, 24 horas por dia, 7 dias na semana, e sem limite de leitores.

Nesta primeira listagem encontram-se livros desde o século XIX, que faziam parte do acervo pessoal de um dos membros da AFTR. Mais publicações estão sendo digitalizadas e serão disponibilizadas gradativamente, e recentemente recebemos a notícia de que um colaborador possui um considerável acervo para doação. A equipe da AFTR está providenciando a coleta e transporte deste material para, em breve, disponibilizar mais e mais conteúdo para os seus leitores, seguidores e membros.

NOSSA INTENÇÃO É RESGATAR E PRESERVAR A MEMÓRIA FERROVIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DA BUSCA E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Caso você tenha um acervo com temática ferroviária, como livros, revistas, matérias de jornal, fotografias, mapas e outros com a temática ferroviária, entre em contato conosco: vejamos as formas de contato ao final deste informativo!

FAÇA PARTE DA AFTR, JUNTE-SE A NÓS!

Uma Associação é um grupo de pessoas focado em um mesmo objetivo. No nosso caso, temos por intenção agir no “Passado, Presente e Futuro” (parte do nosso slogan), resgatando e preservando a memória e história das ferrovias, acompanhando o cotidiano das operações ferroviárias atuais, e elaborando projetos e propostas, além de sugerir intervenções futuras nos sistemas ferroviários do estado do Rio de Janeiro. Atualmente esta proporção é de aproximadamente 70% - 20% - 10% pois temos bastante demanda atualmente na área preservacionista, tratando do passado ferroviário estadual. Mas e você? Gostaria de fazer parte desta equipe?

AH NÃO, VOU TER QUE COLABORAR FINANCEIRAMENTE, PERDER MEU TEMPO COM ISSO, ME DEDICAR...

Não necessariamente um membro consumirá tempo ou dinheiro ao participar de um movimento social como a AFTR. Inicialmente deve-se informar sobre como contribuir com o movimento. No nosso site temos todas as oportunidades e formas disponíveis de colaboração, mas adiantamos algumas para informar e convidá-los a participar como voluntário:

- Contribuição financeira (Membro ou Associado);
- Curtir e compartilhar nossos sites e Redes Sociais;
- Participar de nossas atividades online e presenciais;
- Nos atualize sobre situações ferroviárias vistas próximas de você;
- Doe livros, revistas e outros materiais editoriais ferroviários, como mapas e fotografias;
- Compartilhe testemunhos ou experiências pessoais na ferrovia, suas ou de terceiros ou parentes;
- Siga-nos nas Redes Sociais e nos mantenham informados sobre algo relevante nos meios ferroviários;
- Compartilhe seu conhecimento participando das nossas mídias digitais.

Curtiu? Consulte o nosso site para maiores informações.

PARCERIAS AF TRILHOS DO RIO

Recentemente a AF Trilhos do Rio passou também a fazer parte, orgulhosamente, da equipe de *Pesquisadores da Baixada Fluminense*, uma equipe de pessoas dedicadas, estudiosas e historiadoras, que vai a campo trazer fatos da história da Baixada Fluminense, história riquíssima e que poucas pessoas conhecem. Fazem parte de grupo também membros dos grupos *Eu Amo a História*, *Vestígios da Baixada Fluminense*, *O Belo Histórico do Rio de Janeiro*, *Aniversário de Magé*, *Praia de Mauá Histórica*, *Baixada Fluminense vista de outro ângulo*, *Paisagens de Magé*, dentre outros e que venham a fazer parte futuramente. Capitaneado pelo Prof. Gilberto, esta equipe realiza ações de pesquisa virtual e presencial, e conta com um canal no Youtube com vídeos registrados durante suas atividades. A AFTR compartilha e recomenda: inscreva-se e saiba fatos da história da Baixada Fluminense que você nem imagine!



<https://www.youtube.com/channel/UCaCciCO6qHV4MUyjq61U1EQ>

FOTO DO MÊS



Neste mês de março dois membros da AFTR fizeram importantes visitas e registros de uma estação ferroviária que é pouco conhecida e divulgada, principalmente por ter feito parte de um trecho ferroviário que durou pouco tempo e praticamente não teve circulação de trens. Vocês sabiam que Barra de São João possuiu ferrovia e ainda tem uma estação? Fazendo parte do prolongamento da EF Maricá entre Cabo Frio (Posto Telegráfico Fonseca) e Rio Douro (em Casimiro de Abreu), esta linha contava ainda com a estação Campos Novos, atualmente em ruínas e dentro de terrenos militares. Está nos nossos planos visita-la e conhece-la em breve, aguardem!

Agradecemos a **Edson Vander** e **Luiz Eduardo** pelos excelentes registros e testemunhos, valeu pessoal!

1ª EXPEDIÇÃO ALLEN MORRISON

Allen Morrison, pesquisador Norte-Americano, foi um dos maiores estudiosos sobre transportes do mundo, principalmente Trens, Bondes e Ônibus. Ele era inscrito no fórum de debates da AFTR, origem e ponto de encontro inicial do nosso grupo. Em determinada ocasião ele entrou em contato para saber sobre uma efêmera linha de Bondes que ligava Santa Teresa ao Alto da Boa Vista. Nos anos 1980 ele esteve percorrendo pessoalmente este trecho, não encontrando vestígios significativos. Infelizmente no dia 6 de janeiro de 2019 ele faleceu, deixando um legado de conhecimento e amplas informações aos admiradores do seu trabalho. Curiosamente e fatidicamente, pouco tempo depois, encontramos em algumas publicações fotos sobre este trecho, que não foram disponibilizados ao Mr. Morrison na época, infelizmente.

Com este pensamento planejamos e organizamos uma espécie de memória póstuma: a *1ª Expedição Allen Morrison de Pesquisa sobre Bondes*, exatamente neste trecho que tanto despertava curiosidade no saudoso pesquisador. Inicialmente agendada para o dia 20 de fevereiro, mas adiada devido à chuva (que não ocorreu!) para o dia 27 de março, partimos em um total de 5 integrantes para esta importante atividade de pesquisa, que veio a ser marcante e inesquecível. Encontraríamos vestígios, após 110 anos de encerramento desta linha de Bondes? Acessem o link e saibam mais. Abaixo alguns registros feitos na ocasião, show!



SEJA UM ASSOCIADO AFTR E CONCORRA A BRINDES!

Se inscrevendo como um Associado AFTR você, além de ajudar a manter nossas atividades de preservação, pesquisas e Mídias, também concorre a brindes! Todo mês um dos nossos associados receberá em sua residência um brinde exclusivo da AFTR. Para isso basta colaborar com apenas R\$ 10,00 por mês, se cadastrando corretamente com seus dados e fornecendo um endereço para entrega do brinde. Mensalmente é realizado um sorteio (em breve será online, ao vivo) e um dos nossos associados será escolhido através de um sistema eletrônico. No mês de abril foi realizado o primeiro sorteio e o escolhido, que receberá o brinde abaixo, será divulgado no informativo do mês de maio.

O que você está esperando? Acesse o site da AFTR e se associe acessando o link PARTICIPE no menu superior.



SITE ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL

Recentemente estivemos em contato telefônico com o sr. Ralph Menucci Giesbrecht, mantenedor do maior site sobre ferrovias do Brasil, para fornecer informações sobre a EF Rio d'Ouro e complemento de informações no site. Acessem e aguardem novidades!

VOCÊ TAMBÉM PODE PARTICIPAR DA AFTR

ACESSE O NOSSO SITE, CONHEÇA E PARTICIPE DAS NOSSAS REDES SOCIAIS (MENU SUPERIOR).

CURTA, COMPARTILHE INFORMAÇÕES E SAIBA MAIS SOBRE O PASSADO, PRESENTÉ E FUTURO DAS FERROVIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MUITO MAIS INFORMAÇÕES SE ENCONTRAM NO SITE E VIRÃO POR AÍ.

AGUARDEM NOVIDADES!

ATÉ BREVE!

www.trilhosdorio.org

FALANDO EM RIO D'OURO... CURIOSIDADE DO MÊS

A famosa "Ferrovias das Águas" foi construída a partir do ano de 1875 para auxiliar e manter as adutoras de abastecimento de água oriundas de mananciais nas raízes de serras na Baixada Fluminense. Mas você sabia que a primeira Linha-tronco ligava o bairro do Caju, na cidade do Rio de Janeiro, e a Represa do Rio d'Ouro e não a do Rio São Pedro, na localidade conhecida como Jaceruba atualmente? Sim, os trilhos da ferrovia chegaram a Jaceruba depois, como "Ramal de São Pedro", e depois este trecho passou a fazer parte da linha tronco, e o trecho original entre a estação de Rio d'Ouro e a Parada Represa (do Rio d'Ouro), que vinha do Caju, passou a ser o Ramal da Represa.

Em 2009 membros da AFTR estiveram no local, registraram e publicaram pela primeira vez na internet fotos da simpática parada ferroviária e do aprazível local, de acesso muito restrito, confirmam!



INFORMATIVO AF TRILHOS DO RIO #013

Abril de 2022

Redação, edição e revisão: Daddo Moreira

Diagramação e artes gráficas: Daddo Moreira

Fotos: Daddo Moreira, exceto os prints e a da estação de Barra de São João, de autoria de Edson Vander
Distribuição livre, compartilhem com seus contatos, amigos e familiares!

A AFTR agradece e conta com todos para o retorno, recuperação e evolução dos transportes sobre trilhos no estado do Rio de Janeiro.

Fotos de fundo de página: Auto de Linha 101 da AFTR em 2013 próximo a Miguel Pereira (p.1), Vias Brasileiras de Comunicação (p.2), trecho da Estrada do Sumaré durante atividade de pesquisa da AFTR em 27/03/2022 (p.3), estruturas da Represa do Rio d'Ouro em 2009 (p.4). Todas as fotos feitas por Daddo Moreira.